

CRUVINEL, Adriana C.

Título: A produção de variabilidade de respostas pelo reforçamento de mudanças na dimensão duração

Orientador: Prof.ª. Dr.ª. Tereza Maria Sérgio

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2002

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: variabilidade, controle de estímulos, classe de respostas, dimensão operante, duração da resposta.

RESUMO

O ambiente está em constante mudança, de forma que a variabilidade é uma característica de importância fundamental para o comportamento dos organismos. Só existe seleção porque as respostas de um organismo nunca são idênticas. O estudo da variabilidade pode facilitar a compreensão de processos como a produção de comportamento novo, comportamento complexo, solução de problemas e o que é comumente chamado de criatividade. Grande parte dos estudos sobre variabilidade tem utilizado seqüências de respostas como unidade de análise, o que vem levantando questões na área. O presente estudo tentou evitar essas questões investigando um possível controle operante da variabilidade pelo reforçamento de uma dimensão da resposta: duração. O objetivo do estudo foi produzir variabilidade de respostas, reforçando respostas com durações diferentes das respostas anteriores, colocar a variabilidade produzida sob controle de estímulos e investigar se esse controle poderia se estender para a duração de outra resposta. O presente estudo foi realizado com quatro ratos machos da raça McCowley privados de água. Na primeira condição experimental do procedimento as respostas de pressão a barra e de "focinhar" foram modeladas e diferenciadas até que alcançassem uma duração de seis segundos. Na segunda condição experimental, os sujeitos foram expostos a contingência de variabilidade (lag 3) e a contingência de repetição da duração de uma das respostas. Em seguida, as condições de variabilidade e repetição se alternaram durante as sessões após dez reforços obtidos em cada uma. Dois sons diferentes eram apresentados dependendo da condição que estava em vigor. Finalmente, os sujeitos foram expostos ao segundo manipulandum e a duração das respostas nas duas condições foi registrada. A reversão do controle de estímulos foi feita e os sujeitos foram novamente expostos ao segundo manipulandum, a duração das respostas foram registradas. Os resultados indicaram que a variabilidade da duração das respostas é controlada pelas conseqüências, pode ficar sob controle de estímulos e pode ser uma unidade de análise alternativa para o estudo da variabilidade.